

Matemática Básica

Necessária & Inevitável

Maycon Assunção

2023 ® por Maycon Assunção

Diagramação – Autor - missiologomaycon@gmail.com

1ª. Edição: 2023

Acabamento e Impressão - AlphaGraphics®
www.alphagraphics.com.br

Maycon Assunção - Matemática Básica, necessária e inevitável.

1ª. Edição. Benevides/PA - Edição do Autor. 2023. 50 p.

ISBN: 9798866571147

Selo editorial: Independently published

Publicação Independente / Impresso no Brasil

A reprodução total ou parcial desta publicação literária, seja por qual meio for, sem a permissão escrita ou autorização do autor ou por citação desta obra, expressa nos moldes da lei, é ilegal e configura apropriação indébita de Direitos Intelectuais e Patrimoniais (Artigo 184 do Código Penal – Lei nº. 9.610, de 19 de fevereiro de 1998). As ideias, a revisão ortográfica, os comentários e os conteúdos expressos neste livro são de total e exclusiva responsabilidade de seu autor.

SUMÁRIO

DEDICATÓRIA	5
APRESENTAÇÃO	7
INTRODUÇÃO À MATEMÁTICA BÁSICA	11
A MATEMÁTICA NO MUNDO REAL.....	19
DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES DE RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS.....	24
EDUCAÇÃO E CARREIRA.....	27
COMPREENDENDO O MUNDO AO NOSSO REDOR ..	30
TOMADA DE DECISÕES INFORMADAS.....	34
SUPERANDO O MEDO DA MATEMÁTICA.....	38
CONCLUSÃO	44
BIBLIOGRAFIA	45
SOBRE O AUTOR.....	46

Dedico este livro a todos os meus alunos.

APRESENTAÇÃO

A matemática surgiu há milhares de anos, evoluindo a partir da necessidade de contar, medir e resolver problemas práticos. Civilizações antigas como a egípcia e a babilônica desenvolveram sistemas numéricos e técnicas matemáticas. Os gregos antigos formalizaram a matemática com lógica e geometria, estabelecendo as bases para seu crescimento contínuo.

A matemática básica é necessária e inevitável, por isso, dedique-se a ela. Sei que na era da tecnologia e da AI somos tentados a nos distrair com o que é improdutivo e nestes momentos precisamos lembrar que “o tempo consumido em aprender coisas que não interessam priva-nos de descobrir as interessantes” (ANDRADE, 1990). A

vontade de aprender é uma decisão que independe da capacidade ou competência.

Em todos os concursos, provas ou testes a matemática básica está presente no conteúdo cobrado. Então, se você, porventura, não sabe o que estudar, sempre estude esta parte da matemática.

Sócrates, considerado em sua época o mais sábio dos sábios, diz que uma das coisas mais importantes nas interações é a percepção do outro sobre o que você diz tendo a mesma compreensão conceitual que o seu. Pois, de fato, não é o que você diz que conta mais. É o que o outro ouve e entende. Pois, a boa comunicação e a boa compreensão dependem do uso de palavras e conceitos familiares aos ouvintes (ASSUNÇÃO, 2023). Um dia em sala de aula ao ministrar sobre operações com frações, um aluno disse não entender. Repeti a explicação e ele disse ainda não

entender. Usei todos os “meus poderes” didáticos, onde qualquer pessoa entenderia a exposição, e pasmem, ele continuava sem entender o óbvio. Foi quando para minha surpresa ele revelou-me que não estava entendendo um dos “símbolos”. Mas, que símbolo – perguntei. Ele então apontou para o “**2**”. Mas, esse é o número dois. Foi então que o escrevi doutra forma: “**๒**”. Ah, tá! Agora entendi tudo, obrigado professor. Marion Welchman, sobre essa situação didático-pedagógica, bem disse em 1997: Se uma criança não pode aprender da maneira que é ensinada, é melhor ensiná-la da maneira que ela pode aprender (Welchman, 1997).

Um outro problema que o aluno e o professor enfrentam sobre este conteúdo é o alerta que sempre deixo aos meus alunos: na matemática um assunto dependerá do outro. Logo, não esqueça de nenhum conceito pois, lá na frente um exercício te exigirá ele.

